

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 13 - BETWEEN CRISES AND HOPES: NEW AGENDAS
FOR TERRITORIAL DEVELOPMENT IN LATIN AMERICA

**CAPACIDADES MUNICIPAIS EM RISCOS E SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL: ANÁLISE DOS DADOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTRATÉGIA
ALIMENTA CIDADES - RS**

Beatriz Ribeiro Rocha (beatrizribeirorocha075@gmail.com)

Cátia Grisa (catiagrisaufrgs@gmail.com)

Nórton Souza Marques (norton.s.m2000@gmail.com)

Ingrid Marques (ingridmarques201309@gmail.com)

Os eventos climáticos extremos ocorridos no Rio Grande do Sul em 2024 evidenciaram a urgência de fortalecer e articular políticas de adaptação ao clima e segurança alimentar e nutricional (SAN). Tomando o recorte dos 18 municípios que fazem parte da Estratégia Alimenta Cidades-RS em 2025 - todos afetados pela inundação de 2024 e que apresentam importantes indicadores de vulnerabilidade social e alimentar -, esse trabalho procura analisar se o evento extremo impulsionou mudanças nas políticas e nas capacidades estatais voltadas à SAN e mudanças Climáticas nos municípios. Parte-se da hipótese de que os eventos climáticos extremos estimularam as

municipalidades a investir no fortalecimento de políticas e capacidades estatais nas áreas de SAN e Mudanças Climáticas com vistas a aumentar sua resiliência. A análise baseou-se em dois conjuntos de dados: o Indicador de Capacidade Municipal (ICM), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, nas edições de 2024 e 2025, que trata das capacidades na gestão de riscos e de desastres; e a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) sobre SAN, do IBGE, referentes a 2023 e 2024. A comparação entre os instrumentos revelou trajetórias distintas nas capacidades estatais locais. A Munic indica reduções em ações como as de educação alimentar, manutenção de bancos de alimentos e recursos para agricultura urbana, apontando retração nas capacidades de SAN. Já o ICM de 2025 mostra avanços na maior parte dos municípios, sugerindo fortalecimento na gestão de riscos. Contudo, permanece incerto se essa ampliação incorporou a dimensão da SAN ou se os instrumentos seguem desconectados das fragilidades identificadas. Essa questão fundamenta iniciativas como a Estratégia Alimenta Cidades, voltada à articulação entre agendas alimentar e climática. Assim, embora haja indícios de fortalecimento institucional em riscos, não se observa avanço equivalente nas políticas de SAN, reforçando a necessidade de integração mais consistente entre essas agendas.

Palavras-chave: capacidades estatais; estratégia alimenta cidades; eventos climáticos extremos; indicadores; segurança alimentar e nutricional.